

Congresso Internacional: Igualdade e Interculturalidade "Alto Minho, um território Acolhedor"

18 de dezembro de 2023 | Viana do Castelo



ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À POBREZA 2021-2030



**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

CONTEXTO

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA



Inscrição no programa do governo;



Condição habilitante para o
Portugal 2030;



Uma reforma inscrita no PRR;



Compromisso advindo do Plano
Europeu dos Direitos Sociais;



Objetivos do Desenvolvimento
Sustentável da Agenda 2030;



Compatibilização com outros
instrumentos /estratégias:
Deficiência, Sem Abrigo,
Comunidades Ciganas, Migrações,
Direitos da Criança, etc)

CONTEXTO

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA



- O conceito subjacente de pobreza vai muito além da definição de pobreza enquanto privação de recursos monetários, assumindo-a como um fenómeno complexo e multidimensional.
- Cruza diferentes instrumentos de política pública, integra transversalmente todos os públicos, da infância à velhice, incluindo os grupos e públicos mais vulneráveis,.
- Apela ao reforço da cooperação entre todos os atores que permita identificar soluções mais adequadas à heterogeneidade e às especificidades destes territórios e das respetivas populações.

Modelo de Governação

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA



COMISSÃO INTERMINISTERIAL

constituída pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas da digitalização e modernização administrativa, presidência do conselho de ministros, da igualdade e migrações, da educação, do trabalho, solidariedade e segurança social, da saúde, da energia, da habitação e das autarquias locais.



COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO

coordenador nacional, um representante de cada uma das áreas governativas da CIAN, representantes de cada um dos serviços e organismos envolvidos na execução das medidas que executam a ENCP, e três personalidades de reconhecido mérito académico, científico ou profissional nas matérias abrangidas pela ENCP



FORUM CONSULTIVO

que integra representantes de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, nomeadamente da economia social e solidária, de organizações da sociedade civil, de organizações não-governamentais, bem como peritos externos, representantes de serviços, instituições, personalidades ou entidades de reconhecido mérito nas matérias envolvidas

Metas Nacionais até 2030

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA



1. Reduzir a taxa de pobreza monetária para o conjunto da população para 10%, redução de 660 000 pessoas em situação de pobreza.
2. Reduzir para metade a pobreza monetária no grupo das crianças, redução de 170 000 crianças em situação de pobreza.
3. Aproximação do indicador de privação material infantil à média europeia em pontos percentuais.
4. Reduzir para metade a taxa de pobreza monetária dos trabalhadores pobres, redução de 230 000 trabalhadores em situação de pobreza.
5. Reduzir a disparidade da taxa de pobreza dos diferentes territórios até ao máximo de 3 pontos percentuais em relação à taxa média nacional.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA



1.
Reduzir a
pobreza



2.
Integração jovens
adultos

3.
Qualificação e o
emprego



4.
Inclusão social

5.
Coesão territorial
e
Desenvolvimento
local



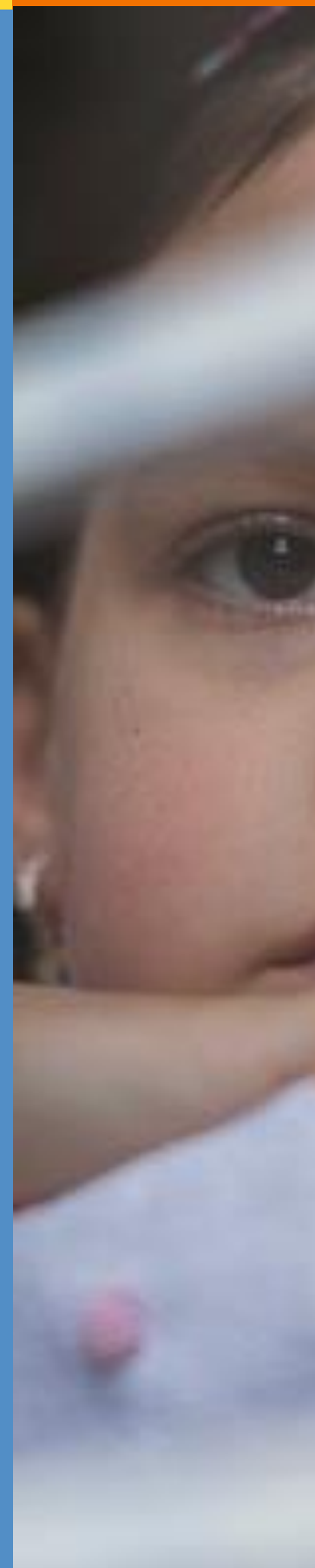
6.
Combate à
pobreza como
desígnio nacional



**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

3 Objetivos Estratégicos



EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

1.1. Garantir o acesso a bens e serviços básicos (educação, saúde e habitação)

1.2. Garantir um nível de recursos básicos às famílias (mercado de trabalho, apoios sociais e competências parentais)

1.3. Garantir a participação das crianças e jovens no processo de desenvolvimento (vozes das crianças, atividades extracurriculares e cidadania ativa e vida saudável)

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

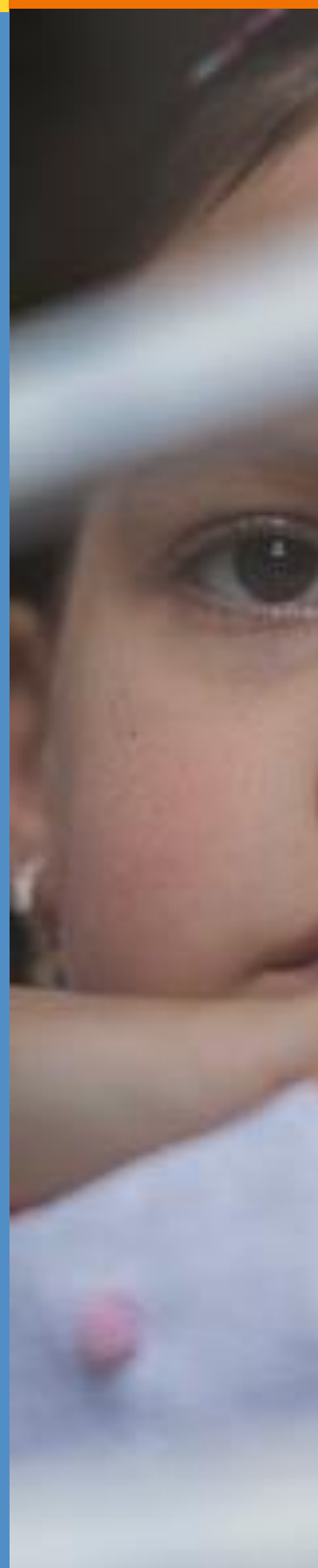
ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

Objetivo 1.1.

Garantir o
acesso a
bens e
serviços
básicos



Respostas Sociais e Educação

- Garantir, em todas as escolas do país, o acesso à disciplina de **Português Língua Não Materna** por parte de crianças e jovens requerentes e beneficiárias de proteção internacional;
- Dinamizar iniciativas de âmbito escolar que promovam a **valorização da diversidade cultural**, reforçando a **Rede de Escolas para a Educação Intercultural**;
- Reforçar a **sensibilização dos profissionais** para os efeitos psicológicos e comportamentais da discriminação associados às vivências de crianças e jovens migrantes;
- Promover a participação das crianças e jovens em atividades de **Educação, Inclusão Digital, Formação e Qualificação**; reforçar as atividades de **estudo acompanhado por processos de mentoria** entre pares ou de tutoria e promover a **parentalidade positiva junto dos profissionais e das figuras parentais**, no âmbito do Programa Escolhas
- Promover a **formação de professores e psicólogos escolares**;
- Implementar um **modelo de intervenção local integrada**, dirigida às crianças e jovens e suas famílias

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

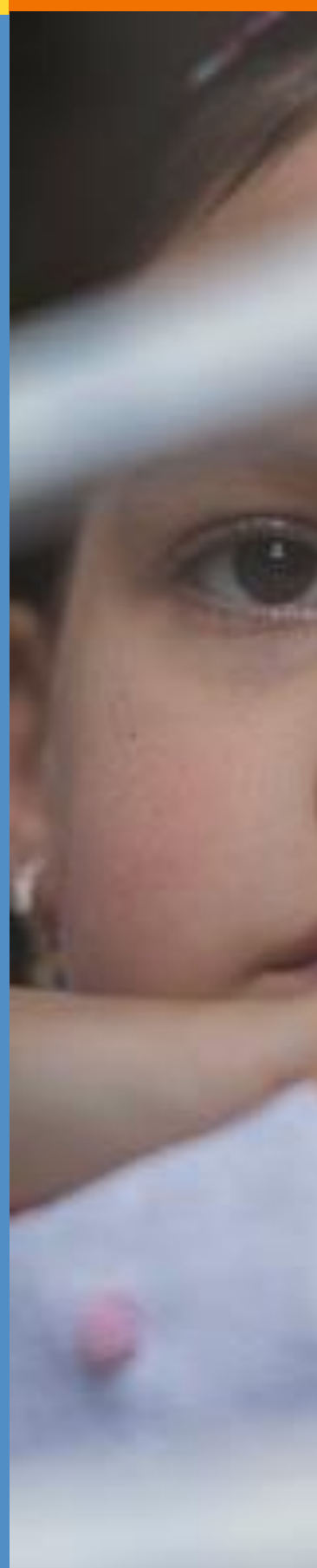
ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

Objetivo 1.1.

Garantir o
acesso a
bens e
serviços
básicos



Saúde

- Acesso gratuito para crianças pobres a serviços médicos de proximidade, saúde oral, saúde mental, rastreios visuais e auditivos, literacia em saúde;
- Garantir níveis básicos de alimentação a crianças e famílias abrangidas pelos serviços de Ação Social Escolar;
- Evitar ou retardar comportamentos aditivos e dependências
- Reforçar o quadro de profissionais dos serviços públicos de saúde mental da infância e adolescência;
- Desenvolver o sistema de registo de saúde na área das crianças e jovens em risco para permitir o rastreio, deteção, intervenção e sinalização de casos
- Respostas de proximidade aos territórios através de serviços itinerantes

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

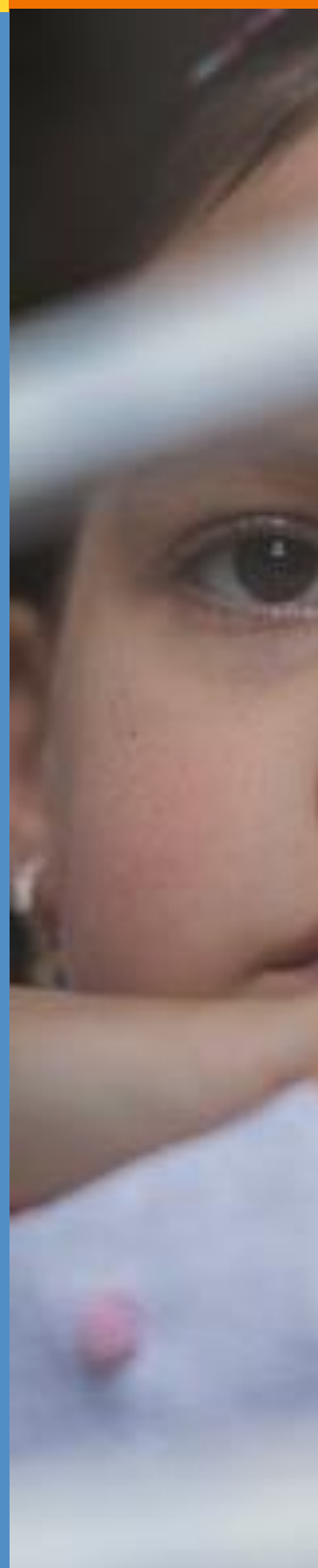
ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

Objetivo 1.1.

Garantir o
acesso a
bens e
serviços
básicos



Habitação

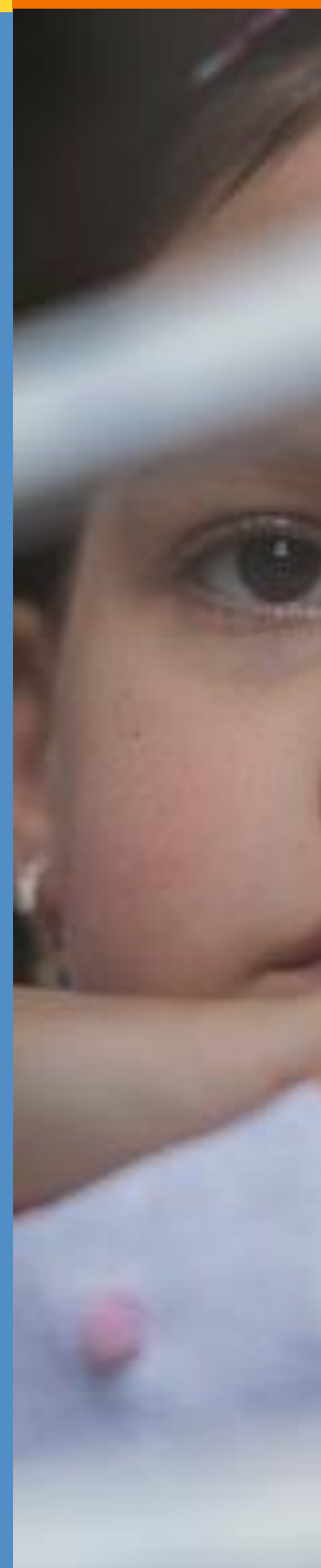
- Prioridade no acesso à habitação dos agregados com crianças;
- Incentivo às autarquias para acesso ao 1º direito, acesso aos serviços de energia, apoios para pagamento de fatura energética;
- Ações de prevenção para famílias com crianças em risco de desalojamento;
- Acesso prioritário e célere de crianças e famílias e modalidades de alojamento temporário/institucional;
- Apoiar programas de renovação de edifícios com melhor desempenho energético.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 1.2.

Garantir um
nível de
recursos
básicos às
famílias



EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

Sistema de apoio social para famílias com crianças (reforço do abono de família e implementar o AF automático, implementar a Garantia para a Infância);

Atendimento e acompanhamento de proximidade das situações de carência, com equipas multidisciplinares e definindo um Técnico de Referência;

Programas para desenvolvimento de competências parentais e parentalidade positiva;

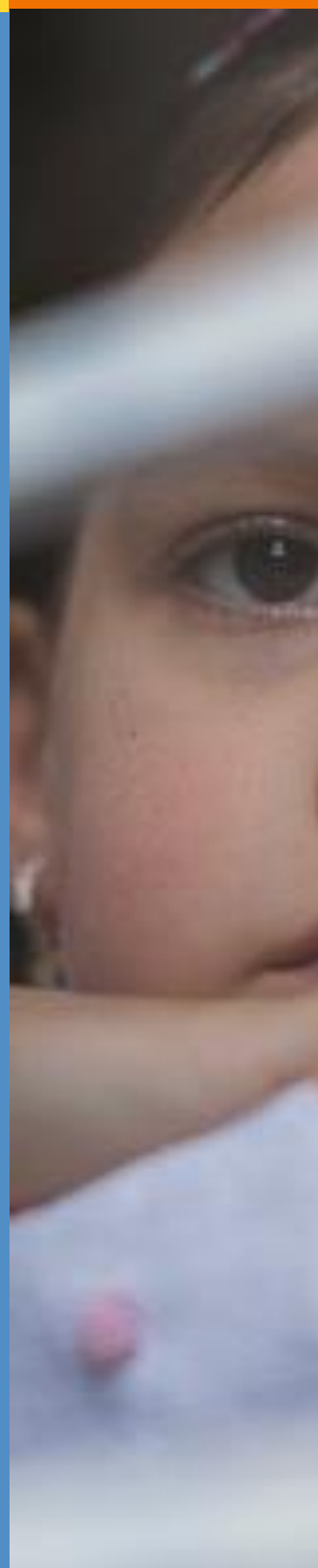
Concretizar medidas específicas de promoção da empregabilidade de jovens provenientes de contextos com vulnerabilidade socioeconómica, no âmbito do Programa Escolhas.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 1.3.

Garantir a participação das crianças e jovens no processo de desenvolvimento



EIXO 1

Reduzir a pobreza nas crianças, jovens e suas famílias

Desenvolver mecanismos de participação das crianças e jovens de contextos mais vulneráveis no âmbito do Programa Escolhas

Promover o acesso universal a atividades extracurriculares, componente de apoio à família (CAF), tempos livres e férias (incluindo crianças com deficiência e vulneráveis)

Realizar iniciativas de promoção do ensino e de combate ao abandono escolar dirigidas a crianças das comunidades ciganas, migrantes e descendentes, em especial as raparigas

Promover ações de sensibilização e formação dirigidas a associações de imigrantes, em especial a dirigentes e líderes associativos, sobre a discriminação das mulheres imigrantes, negras, afrodescendentes e ciganas

Promover, no âmbito do plano individual de integração de crianças e jovens migrantes, ações que incluam a prática desportiva e a valorização da diversidade humana e cultural

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 2.1.

Promover o desenvolvimento integral dos jovens, especialmente aos de contextos mais vulneráveis



EIXO 2

Promover a integração plena dos jovens adultos na sociedade e a redução sistémica do seu risco de pobreza

- Acesso à cultura artística, humanista, científica e tecnológica dos jovens, em particular dos mais vulneráveis, reforçando o apoio a Museus, Bibliotecas, Centros Culturais, Teatros, Cinemas e aos Centros Ciência Viva;
- Inclusão social através da dinamização de práticas artísticas por e para grupos desfavorecidos;
- Projetos Culturais de Escola, nomeadamente em escolas situadas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP);
- Ações e campanhas de sensibilização para a igualdade, diversidade, cidadania e não discriminação, dirigidas ao público em geral e junto de grupos específicos;
- Contingente prioritário para estudantes beneficiários de escalão A de ação social no acesso a cursos de formação inicial no ensino superior e aumento do limiar de elegibilidade no acesso à ação social no ensino superior;
- Reforço a captação de adultos para a conclusão de percursos incompletos, no âmbito do incentivo Acelerador Qualifica
- Compromisso de Emprego Sustentável; Programa Avançar.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

3 Objetivos Estratégicos



EIXO 3

Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

1. Integração no mercado de trabalho e promoção da qualificação
2. Eliminar a discriminação e a marginalização das pessoas no mercado de Trabalho
3. Apostar na melhoria das relações e condições de trabalho: combater precariedade e a segmentação

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 3.1.

Integração no
mercado de
trabalho e
promoção da
qualificação



EIXO 3

Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

Oferta formativa nos Centros Qualifica adaptada aos perfis escolares e profissionais de cada pessoa, promovendo assim a qualificação e a empregabilidade dos adultos;

Alargar a rede de Centros Qualifica com a criação de Balcões Qualifica;

Reforçar a oferta dos cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) destinados a cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos;

Projetos locais promotores de qualificações de nível B1/B2/B3 criados, de modo a concretizar o Plano Nacional de Literacia de Adultos;

Programa de formação e qualificação para concretizar e densificar o Mercado Social de Emprego;

Promover uma política salarial adequada: melhores salários, leques salariais menos desiguais, maior progressividade e equidade fiscal.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 3.2.

Eliminar a
discriminação
e a
marginalização
das pessoas
no mercado de
trabalho



EIXO 3

Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

Políticas integradas de inserção laboral públicos mais afastados, reforçando a articulação entre serviços de saúde, educação, emprego, CAD, seg. social;

Informar e sensibilizar empregadores (recrutamento, oportunidades salariais, progressão carreiras):

Políticas ativas e diferenciação positiva para públicos com menor garantia de empregabilidade;

Apoio ao empreendedorismo social – Medida Empreende XXI;

Reforçar o papel e potencial da economia social;

Reforçar a territorialização dos projetos com envolvimento de diversos agentes;

Melhorar a ligação entre RSI e dinâmicas de inserção e inclusão ativa.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 3.3.

Apostar na melhoria das relações e condições de trabalho: combater a precariedade e a segmentação



EIXO 3

Potenciar o emprego e a qualificação como fatores de eliminação de pobreza

Implementar um programa de combate à precariedade assente:

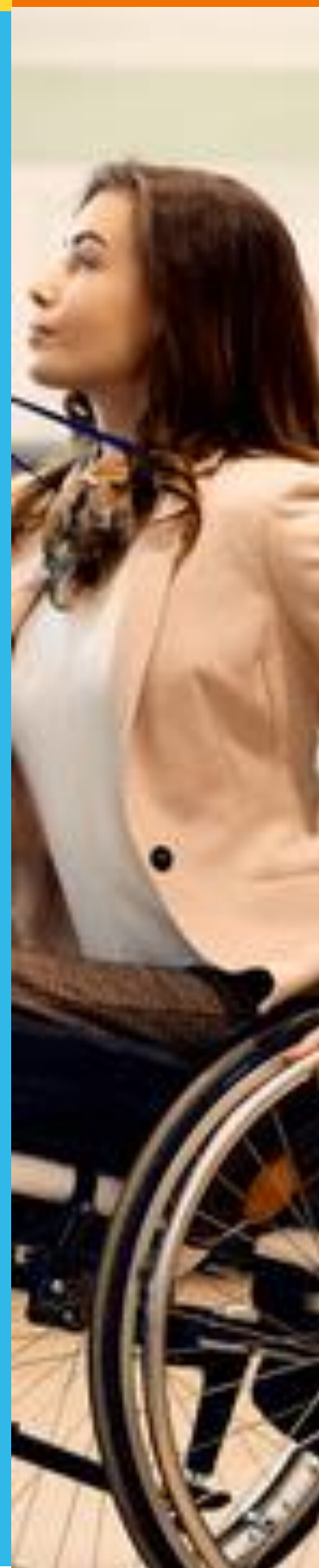
- na criminalização do trabalho não declarado,
- na fiscalização automática com cruzamento de dados para a conversão de falsos contratos de trabalho a termo,
- na redução para 4 do número de renovações de contratos temporários e
- diminuição para 4 anos do limite duração destes contratos celebrados para o mesmo empregador, e
- na obrigação de um registo semanal dos trabalhadores temporários nas explorações agrícolas e nos estaleiros.

Reforço da proteção no desemprego.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

3 Objetivos Estratégicos



EIXO 4

Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração social e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos.

1. Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração societal e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos.
2. Promover políticas públicas integradas que combinem políticas económicas e sociais.
3. Assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos ao apoiados/regulados pelo sistema de proteção social.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

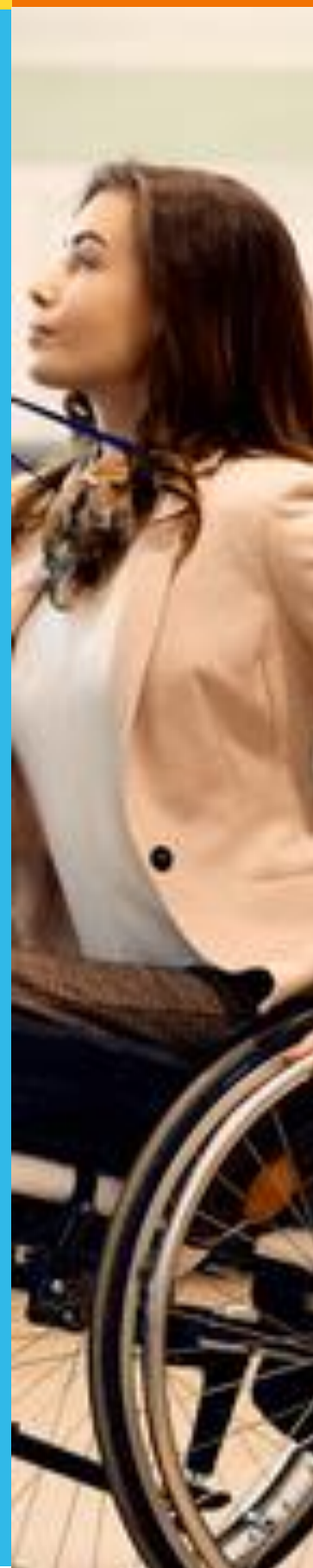
ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

EIXO 4

Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração social e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos.

Objetivo 4.1.

Reforçar as políticas públicas de inclusão social



Convergência do valor de referência do CSI para o limiar da linha de pobreza.

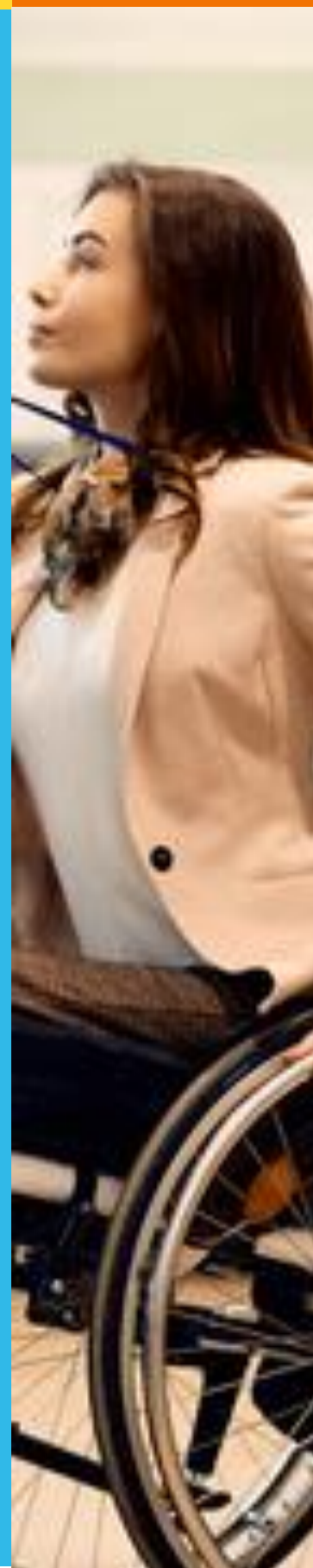
Criar a Prestação Social Única.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

*ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA*

Objetivo 4.2.

Promover políticas públicas integradas que combinem políticas económicas e sociais



EIXO 4

Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração social e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos.

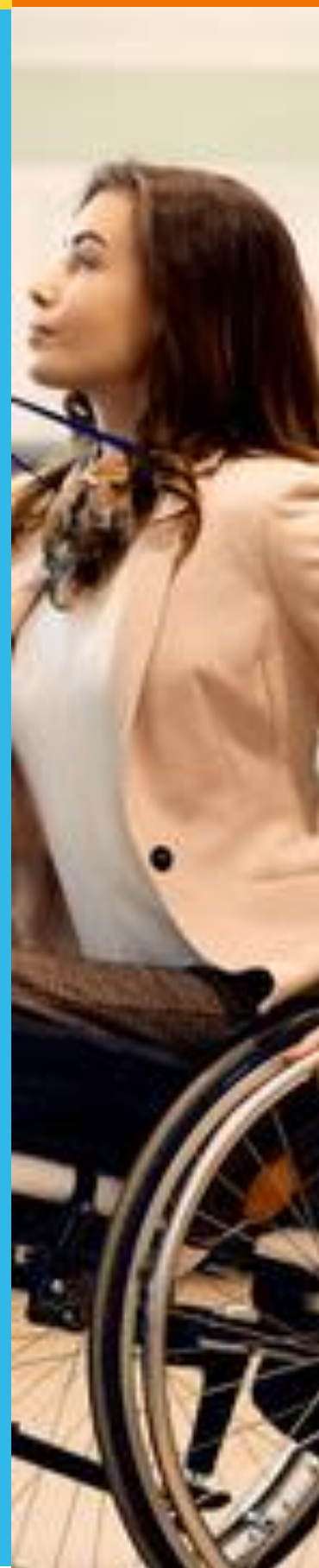
- Reforçar a Rede de Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP-Imigrante), em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e os Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, contribuindo para a elevação das qualificações e competências e para a formação certificada.

EIXO 4

Reforçar as políticas públicas de inclusão social, promover e melhorar a integração social e a proteção social de pessoas e grupos desfavorecidos.

Objetivo 4.3.

Assegurar o acesso das populações mais vulneráveis aos serviços públicos ao apoiados/regulados pelo sistema de proteção social



- Salvar condições dignas de habitação com acesso a água, saneamento, eletricidade, gás e telecomunicações;
- Assegurar o acesso a alojamentos de emergência e de transição (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário)
- Concretizar processo de descentralização de competências na área da ação social impulsionando políticas de âmbito local que permitam identificar as soluções mais adequadas à heterogeneidade e especificidade das diversas situações de pobreza e de exclusão social.
- Reforçar a cobertura dos Espaços Cidadão móveis, em especial em territórios de menor densidade e em territórios com prevalência de públicos com menor literacia digital.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

**3 Objetivos
Estratégicos**



EIXO 5

Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

1. Reforçar a cooperação entre todos os atores da sociedade
2. Reduzir os fatores de maior vulnerabilidade potenciados pelas características territoriais
3. Promover a equidade e igualdade de oportunidades em todo o território nacional, assegurando medidas específicas adequadas a cada território

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 5.1.

Reforçar a
cooperação
entre todos os
atores da
sociedade



EIXO 5

Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

- Criar projetos-piloto de gestão descentralizada nas áreas da educação e da formação profissional, nomeadamente os Planos Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar;
- Criar projeto-piloto de gestão descentralizada na área da Inovação Social, incluindo as áreas da educação, da saúde, do desenvolvimento rural, das políticas sociais e da formação profissional;
- Promover a capacitação de agentes de combate à pobreza;
- Promover o trabalho em rede – inovar nos sistemas de governança territorial;
- Rever e fortalecer a Rede Social.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 5.2.

Reduzir os
fatores de maior
vulnerabilidade
potenciados
pelas
características
territoriais



EIXO 5

Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

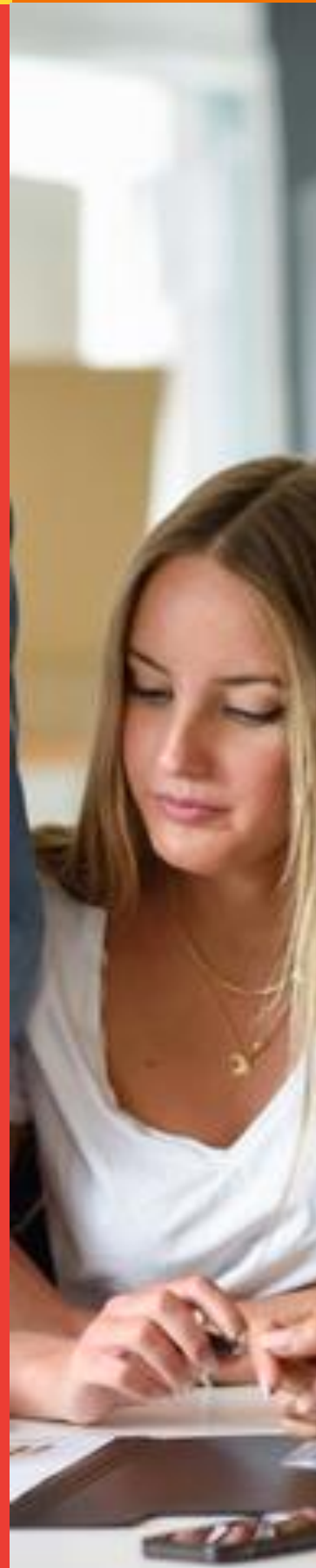
- Promover a inclusão social através da dinamização de práticas artísticas por e para grupos desfavorecidos, onde a cultura é para todos e representa um meio para a integração social e económica;
- Definir o modelo de articulação no âmbito da Emergência Social e dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social;
- Realizar sessões de esclarecimento/ações de sensibilização junto dos diferentes serviços públicos direcionadas para as necessidades específicas dos requerentes e beneficiários de proteção internacional, com vista à uniformização dos procedimentos administrativos na Administração Pública;
- Mobilizar os municípios para o apoio à inserção de pessoas em situação de sem-abrigo.

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

Objetivo 5.3.

Promover a equidade e igualdade de oportunidades em todo o território nacional, assegurando medidas específicas adequadas a cada território



EIXO 5

Assegurar a coesão territorial e o desenvolvimento local

- Criar um sistema integrado de indicadores de monitorização e avaliação das medidas de política da ENCP
- Renovar os instrumentos territoriais integrados de combate à pobreza para melhor articulação com as respostas sociais existentes

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

2 Objetivos Estratégicos



EIXO 6

Combate à pobreza: um desígnio nacional

1. Garantir mecanismos de participação das populações em situação de vulnerabilidade no desenho, acompanhamento e avaliação da estratégia
2. Assegurar a plena integração das diferentes estratégias setoriais

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

EIXO 6

Combate à pobreza: um desígnio nacional

Objetivo 6.1.

Garantir mecanismos de participação das populações em situação de vulnerabilidade no desenho, acompanhamento e avaliação da ENCP



- Desenvolver modelo de monitorização e avaliação com a participação de destinatários das medidas da ENCP:
- sessões de co-criação, com organizações que atuam no combate à pobreza e/ou destinatários das medidas da ENCP, de projetos e processos participativos para o seu acompanhamento e avaliação

**NINGUÉM FICA
PARA TRÁS.**

ESTRATÉGIA NACIONAL
DE COMBATE À POBREZA

6.2.
Assegurar uma
plena
integração das
diferentes
estratégias
setoriais
necessidade de
nova visão
sobre a
necessidade de
erradicar a
pobreza



EIXO 6

Combate à pobreza: um desígnio nacional

- Criar uma rede informal com a participação dos/as coordenadores/as nacionais das diferentes Estratégias Nacionais de forma a assegurar uma visão integrada e uma coordenação multinível das intervenções;
- Mapear e caracterizar os projetos de intervenção social de âmbito territorial em implementação em todos os municípios;
- Realizar Fóruns Participativos temáticos com o envolvimento dos públicos abrangidos pelas medidas;
- Dinamizar os municípios para a criação de Estratégias, de âmbito municipal ou intermunicipal, de combate à pobreza.

“ A migração é uma realidade da vida e uma **força positiva**. Promove o **intercâmbio de conhecimentos e ideias** e contribui para o **crescimento económico**. Permite que milhões de pessoas aproveitem oportunidades e melhorem as suas vidas.

Ao mesmo tempo, a **migração mal gerida** é uma causa de grande sofrimento. Obriga as pessoas a entrar no reino cruel dos traficantes, onde enfrentam a exploração, os abusos e até mesmo a morte. A migração mina a confiança na governação e nas instituições, exacerba as tensões sociais **e corrói a nossa humanidade comum.**”

(in Mensagem do Secretário Geral da ONU por ocasião do Dia Internacional dos Migrantes, 18 de dezembro de 2023)